NA ROTA

Ano II • nº 21
Abril 2016

Publicação com a autorização de exclusividade e o apoio da Concessionária Rota do Oeste.
Distribuição gratuita.

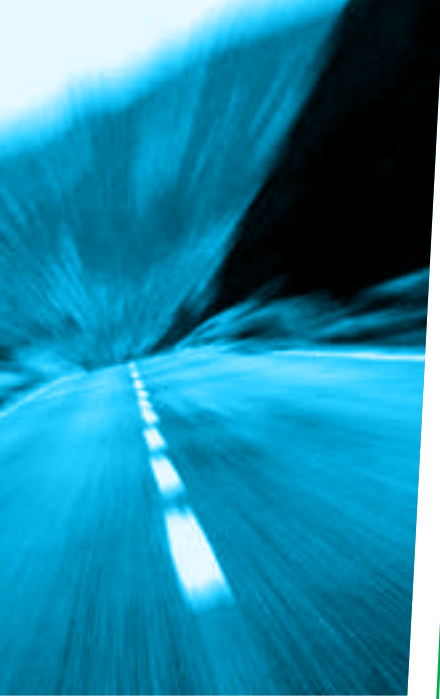
PRIMEIROS RESULTADOS

Após 50 dias, plano especial para recuperação do trecho entre Cuiabá e Rondonópolis já tapou mais de 8 mil buracos

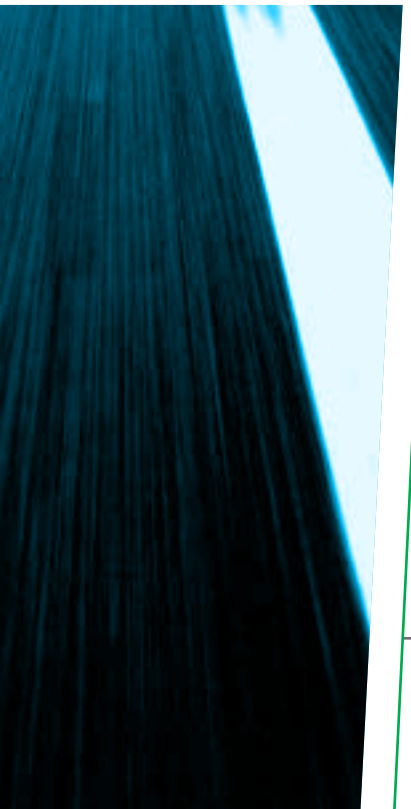
NA BR-163
Duplicação da BR-163 foi a **maior obra** rodoviária do País em 2015

TURISMO
Restaurante Sinuelo é a tradição do Sul à margem da BR-364

Rota do Oeste



TELEFONES ÚTEIS



Rota do Oeste

ODEBRECHT Rodovias

A fim de manter contato direto com o usuário do trecho sob concessão, a Concessionária Rota do Oeste disponibiliza os seguintes canais para comunicação:

Telefone gratuito: 0800 065 0163
Informações, orientações, elogios, reclamações e sugestões

Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 642 0163
Apenas para aqueles que possuem o aparelho Baudot

Sede:
Avenida Miguel Sutil, 15160 - Jardim Ubatã - CEP 78025-700 - Cuiabá (MT)

Livros de registros:
Localizados nas bases de atendimento ao usuário na rodovia

Site: www.rotadooeste.com.br

E-mail: ouvidoria@rotadooeste.com.br

/rotadooeste

@rota_do_oeste

@rotadooeste

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

A ANTT, enquanto órgão regulador das concessões federais, também possui serviço de atendimento aos usuários:

Telefone: 166

Sede: Setor de Clubes Esportivos Sul, Lote 10, Trecho 03, Projeto Orla, Polo 08, Bloco C - 1º andar - CEP 70200-003 - Brasília (DF)

Site: www.antt.gov.br

E-mail: ouvidoria@antt.gov.br

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

A Polícia Rodoviária Federal também mantém efetivo exclusivo para a BR-163 e deve ser acionada em caso de emergência.

Telefone de Emergência: 191

Unidade 2ª SRPRF/MT: (65) 3928-3000

Sede Mato Grosso: Av. Joaquim Murtinho, 1400
CEP 78020-290 - Cuiabá (MT)

Site: www.prf.gov.br

OUTROS TELEFONES ÚTEIS:

Polícia Civil: (65) 3613-5602
Polícia Militar: (65) 3613-8803
Corpo de Bombeiros: 193
SAMU: 192

EDITORIAL

PRIMEIRO, O MAIS IMPORTANTE

A Rota do Oeste ainda está na fase final de definição de seu cronograma de obras para o período seco de 2016, que começa em abril, mas uma certeza nós já temos: a prioridade será recuperar os trechos recém-incorporados à concessão, que são de Cuiabá a Rondonópolis e de Várzea Grande até Rosário Oeste. A intenção de incluir estes trechos entre os que têm a Rota do Oeste como responsável pelas obras foi manifestada pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) em outubro de 2015 e oficializada em fevereiro deste ano. Antes, estas obrigações eram do Governo Federal, por meio do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes).

No segmento entre Cuiabá e Rondonópolis, os trabalhos de recuperação começaram em 15 de fevereiro. Hoje, 11 equipes atuam na recuperação e conservação e, neste período, muita coisa já mudou, como mostra nossa matéria de capa. No segmento até Rosário Oeste, novas frentes de recuperação devem iniciar trabalho em breve.

Com a decisão de priorizar estes trechos antes não previstos na concessão, foi preciso tomar a decisão de adiar o início das obras de duplicação em Nova Mutum por um período indeterminado. Trata-se de uma decisão estratégica, que se faz necessária por conta do limite de recursos para investimentos no ano. Este caminho só foi possível porque a primeira etapa de duplicação, entregue em 20 de março, foi muito eficiente. Atualmente, entregamos 45 km a mais do que planejamos no cronograma, o que nos deixa confortáveis para direcionar todo o foco para onde a população mais precisa e que representa ganho imediato de segurança e conforto.

Boa leitura a todos!

Paulo Meira Lins
Diretor Presidente
Concessionária Rota do Oeste

Produtores recebem prêmio pelo cultivo sustentável da soja

ÍNDICE

05 **Acontece no trecho** Confira a programação cultural ao longo da BR-163

06 **Turismo** Um cantinho do Sul na BR

08 **Saúde** Suas costas doem?

09 **Sustentabilidade** Soja amiga do meio ambiente

10 **Mapa do trecho** Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

12 **Na BR-163** Dá pra ver a diferença!

14 **Na BR-163** A maior obra rodoviária do País

15 **Segurança** "Possante" na moda e na lei

16 **Agronegócio** Frete se mantém estável durante a safra

17 **Variedades** Em dia com a Justiça Eleitoral

18 **Odebrecht TransPort** Odebrecht implanta novo terminal de açúcar

19 **Passatempo** Desafios e diversão para distrair

NA ROTA

Expediente: NA ROTA é uma publicação mensal da Concessionária Rota do Oeste, empresa responsável pela administração da rodovia BR-163 em Mato Grosso.

Sede: Av. Miguel Sutil, 15160 Jd. Ubatã – Cuiabá (MT) 78025-700

Diretor Geral: Paulo Meira Lins

Comunicação e Marketing: Roberto Madureira

Assessoria de Imprensa: Amanda Sampaio, Laís Costa Marques, CDN Comunicação, www.rotadooeste.com.br

Projeto Gráfico: Neobis, www.neobis.com.br

Acabamento: Neobis, Rodolfo Sivieri, Thiana Demeneghi

Textos: Amanda Sampaio, Laís Costa Marques

Impressão: Gráfica Print, www.graficaprint.com.br

Comercial: Rico Ferraz, Birô Brasil, ricoferraz@birobrasil.com.br, Fone: (65) 4141-4494

Fotos: Senar-MT, Amaggi, Cairo Lustoza, Divulgação

Distribuição Gratuita

Rota do Oeste

Rota do Oeste é uma empresa da: ODEBRECHT Rodovias

ANTT AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

Concessionária filiada à: ABCR Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias

Proibida a cópia e/ou reprodução total ou parcial desta revista por quaisquer meios, inclusive eletrônicos, sem a prévia autorização por escrito. Todos os direitos reservados à Concessionária Rota do Oeste e protegidos pela lei de direito autoral.

ACONTECE NO TRECHO

Confira a programação cultural ao longo da BR-163

ABRIL

Para dançar

Moças e moços podem se preparar para o show da dupla George Henrique e Rodrigo, cantores dos sucessos "Vem cá moça", "Desisto ou insisto" e "Receita de amar", no dia 15 de abril, em Cuiabá. Juntos desde 2011, os goianos se apresentam uma única noite no palco da casa de música Gerônimo West Music e o preço dos ingressos varia de R$ 25 a R$ 100.

Onde: Cuiabá (MT)

Mais informações: www.casadefestas.net

Festa do trabalhador

A tradicional comemoração do trabalhador da indústria, promovida pelo Sistema Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt), será realizada no dia 30 de abril, no espaço do Sesi Papa, em Cuiabá. Estão previstas para este ano atrações musicais de renome. Os ingressos podem ser comprados ou, em caso de trabalhadores de indústrias, retirados no departamento pessoal de sua empresa.

Onde: Sesi Papa, em Cuiabá

Mais informações: (65) 3611-1593

Exporriso

De 11 a 15 de maio acontece a Exposição Agrícola, Comercial e Industrial de Sorriso (Exporriso) 2016 em Sorriso, a 420 km da Capital. O evento, que reúne as principais empresas e empresários da região, também conta uma programação especial de shows. Este ano, quem visitar a feira poderá conferir artistas como Luan Santana, Milionário e Marciano, Banda Malta, Henrique e Diego e Matheus e Kauan. O passaporte para curtir todos os shows custa a partir de R$ 65.

Onde: Sorriso, km 752 da BR-163

Mais informações: (66) 3544-3087

Mutirão rural

O Sistema de Aprendizagem Rural de Mato Grosso (Senar) realiza mais uma rodada de ações para atender a população rural com serviços e cidadania. Do dia 02 ao dia 07 de maio, cinco cidades da região sul do Estado recebem os eventos que integram atendimentos para retirada de documentos, oficinas e entretenimento. Para saber os locais de atendimento, é preciso procurar o Sindicato Rural de cada município. Todo os serviços são gratuitos.

Onde: Alto Araguaia; Pedra Preta; Dom Aquino; Cuiabá e Várzea Grande

Mais informações: (65) 3928-4886 ou (65) 3928-5864

TURISMO

Sinuelo, tradicional loja de vinhos e ponto de parada na BR-364, atrai viajantes e moradores

UM CANTINHO DO SUL NA BR

Prestes a completar 32 anos em Mato Grosso, as lojas Sinuelo fazem parte da história do Estado e, principalmente, da BR-364/BR-163. Duas das três unidades da rede ficam nas margens da rodovia, sendo uma em Cuiabá e outra em Rondonópolis, e chegam a receber até mil pessoas por dia. A outra loja fica em Várzea Grande, mas fora do trecho rodoviário.

Pontos de referência na rodovia, as lojas Sinuelo recebem muitos viajantes e pessoas que moram nas cidades e aproveitam o fim de semana para curtir uma paisagem mais campestre e comidas gostosas. Em Cuiabá, cidade conhecida pelo calor, a Sinuelo fica em meio a um bosque, proporcionando sombra e um clima agradável. Um dos sócios da loja, Mateus Slaviero, 62, conta que é comum receber famílias aos finais de semana. "Eles saem de seus apartamentos em busca de contato com a natureza e para curtir um clima mais ameno".

Além do frescor do campo, a comida e os sucos naturais também são atrativos. Para comer, as opções vão de lanches e salgados para quem busca refeições rápidas, até porções como tábuas de frios e picanha. Mas a melhor pedida, segundo "seo" Mateus, são os combinados com carne, queijo e salada, que servem até duas pessoas. "Por R$ 36,50 duas pessoas têm uma refeição completa e saborosa".

No setor de bebidas, os sucos integrais de uva de fabricação própria e os de frutas como laranja, abacaxi e maracujá, todos naturais, fazem sucesso. Isso sem falar nos vinhos Sinuelo, produzidos lá no Rio Grande do Sul, que também são revendidos na loja.

Comida, sucos e sombra já parecem ser razões suficientes para movimentar o lugar. Porém, quem conhece a loja Sinuelo sabe que as opções não param por aí. Um espaço repleto de artigos artesanais e industrializados completam o passeio. Peças de artesanato, porcelana, panelas, brinquedos, CDs, doces, entre outros itens permitem ao visitante caprichar na lembrança antes de voltar para casa ou seguir viagem.

Entre os artigos à venda ganham destaque os produtos típicos da região sul do País, como kit completo para chimarrão, pães doces conhecidos como "cucas", além de facas e outros utensílios que fazem parte da tradição gaúcha. "Os produtos vêm diretamente do Sul e, por isso, nos tornamos referência. Quem é de lá nos procura para adquirir os artigos e matar a saudade".

Um pouco da história

Sinuelo é uma marca de vinhos e sucos dos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Mateus, assim como seus sócios e irmãos, eram funcionários da rede quando decidiram "desbravar" o Centro-Oeste brasileiro. Primeiro, seo Mateus foi a Campo Grande, em Mato Grosso do Sul, para abrir uma loja de artigos do Sul. Com o sucesso do empreendimento recebeu a proposta de vir para Cuiabá.

Ele chamou os primos Adão e Evaldo Giordani para serem seus sócios, comprou a área na margem a BR-364 e deu início ao projeto. Os donos da marca Sinuelo autorizaram que eles batizassem a loja com o mesmo nome, e até hoje o acordo ainda é mantido. "Não somos uma franquia. Somos parceiros" explica seo Mateus.

Um tempo depois, os irmãos de seo Mateus, Valter e Abrelino Slaviero, também decidiram vir para Mato Grosso e abriram a loja de Rondonópolis. A empresa familiar também conta com o apoio das esposas e filhos dos proprietários no trabalho diário.

ONDE FICA?

Cuiabá: km 394 da BR-364

Rondonópolis: km 211 da BR-364

Várzea Grande: Av. Gov. Júlio Campos, 5740 - Jardim dos Estados

SAÚDE E BEM-ESTAR

Atitudes simples podem prevenir dores posturais, muito comuns em motoristas

SUAS COSTAS DOEM?

Após passar vários dias dirigindo, Pedro Passos, caminhoneiro, afirma que a coluna é a parte do corpo que mais doi. Ele foi um dos participantes do evento Safra Segura, realizado pela Rota do Oeste em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) no mês de março, em Cuiabá. Na ocasião, Pedro aproveitou a parada para fazer a massagem que era oferecida no evento e aliviar o desconforto.

As queixas de dores na região dorsal, próxima ao pescoço, são frequentes no consultório, segundo o cirurgião de coluna, Fábio Mendonça. A dor nesse local é comum em pessoas que passam muito tempo com os braços extendidos para dirigir, de acordo com o médico.

"O que mais vemos aqui quando entrevistamos os pacientes é a falta de atenção ao apoio dos braços. O correto é manter os cotovelos apoiados e isso faz toda a diferença para diminuir as dores nas costas", comenta Mendonça. Para isso, ele destaca que é essencial que os motoristas de veículos pesados apoiem o braço esquerdo no interior da porta e o braço direito na braçadeira que vem junto ao assento.

Dois acessórios são indispensáveis para preservar a coluna, caso ocorra um acidente. Enquanto o cinto de segurança prende o motorista ao banco, prevenindo fraturas na região dorso-lombar (meio das costas) em casos de capotamento ou tombamento, o encosto de cabeça na parte superior do banco evita lesões no pescoço em caso de colisões e deve estar nivelado na altura do crânio.

O cirurgião menciona ainda outras dicas importantes para adotar a postura correta na hora de dirigir. É importante regular a altura do banco para que os dois pés fiquem bem apoiados no assoalho, com os joelhos a um ângulo de 90° e o encosto das costas ligeiramente inclinado para trás, cerca de 10° a 15°.

Além da boa postura, manter-se em movimento é a melhor prevenção para dores na coluna, segundo ele. "A prática de 40 minutos de caminhada por dia é o melhor remédio para esse tipo de dor", afirma.

SUSTENTABILIDADE

Práticas sustentáveis de produção garantem preservação e créditos aos sojicultores de MT

SOJA AMIGA DO MEIO AMBIENTE

Em março, produtores brasileiros que produziram soja de forma sustentável em 2015 receberam cerca de US$ 6 milhões em bônus. O dinheiro foi gerado pela venda de "créditos verdes" negociados na plataforma RTRS, Round Table on Sustainable Soy, que em tradução livre significa Mesa Redonda da Soja Responsável.

Em Mato Grosso, 69 produtores são certificados para negociar soja pela plataforma. Nove produtores rurais de Sorriso, Médio-Norte de Mato Grosso, que juntos têm 21 mil hectares e fazem parte do Clube Amigos da Terra de Sorriso (CAT), receberam R$ 527,3 mil em bônus pela venda dos créditos. Para Darci Ferrarin, presidente do CAT, o valor recebido é importante para garantir que os produtores continuem realizando as manutenções necessárias em suas propriedades, sempre de olho na produção sustentável.

Ferrarin destaca, no entanto, que a maior vantagem da certificação é a preservação do meio ambiente. "Com esse projeto estamos vendendo a ideia para os produtores de que todos devem ter suas propriedades certificadas para estarem enquadradas nas exigências da legislação ambiental. O grande benefício é para a natureza, pois no agronegócio moderno temos que adotar práticas de produção sustentáveis", comenta. "Adotamos também sistemas de produção como a Integração Lavoura-Pecuária (ILP) e Sistema de Plantio Direto (SPD)", cita.

As empresas que certificam as propriedades exigem o cumprimento de mais de 60 obrigações para conceder a certificação. Um deles é a eliminação de passivos ambientais, ou seja, deve ser preservado o percentual necessário de reservas legais, de acordo com o bioma e as Áreas de Preservação Permanente (APPs). Outros itens tratam sobre a organização da propriedade, como fazer a contenção dos tanques de combustíveis e ter um local próprio para guardar as embalagens dos defensivos antes e após o uso na lavoura.

"As principais vantagens econômicas para os produtores são oportunidades de acesso a mercados internacionais e programas de financiamento, possibilidade de recompensa decorrente da venda de material certificado, redução dos custos, devido ao maior controle sobre os insumos (sementes, defensivos)", informa a gerente de desenvolvimento de mercado da plataforma RTRS, Veronica Chorkulak.

A empresa mato-grossense Amaggi foi a primeira no mundo a conseguir a certificação e a comercializar soja produzida de acordo com os princípios da RTRS. A certificação foi conquistada em 2011 pelo grupo inicialmente em duas fazendas no estado: Tucunaré, em Sapezal, e Tanguro, em Querência.

Criada em 2006, a RTRS integra 11 mil produtores certificados e 66 empresas compradoras de material certificado, tendo também 200 membros internacionais. Seu objetivo é estimular a produção sustentável na cadeia da soja, intermediando a negociação desses grãos entre seus produtores e mercados que pagam mais pela garantia de um produto diferenciado.

Em 2015, foram comercializadas 2,1 milhões de toneladas de soja com selo RTRS, 70% mais que em 2014. O Brasil, que tem 73 fazendas certificadas, representa metade desse mercado, com 1,2 milhão de toneladas de uma produção total que atingiu 96,2 milhões de toneladas na safra 2014/2015.

MAPA DO TRECHO

Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

BASES SAU (SISTEMA DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO)	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
01 · Itiquira	15,7	
02 · Rondonópolis	76,6	
03 · Rondonópolis	117,1	
04 · Juscimeira	160,8	241,9
05 · Jaciara	199	280,1
06 · Santo Antônio de Leverger	257,5	338,6
07 · Cuiabá	307,4	388,5
08 · Várzea Grande	354,6	435,7
09 · Acorizal	406,8	487,9
10 · Rosário Oeste	460,7	541,8
11 · Nobres	502	583,1
12 · Diamantino	546,9	
13 · Nova Mutum	592,3	
14 · Lucas do Rio Verde	642,5	
15 · Lucas do Rio Verde	684,9	
16 · Sorriso	737,9	
17 · Sorriso	786,8	
18 · Sinop	834,4	

PRAÇAS DE PEDÁGIO	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
01 · Itiquira	33,6	
02 · Rondonópolis	133,3	214,4
03 · Campo Verde	235,4	316,5
04 · Santo Antônio de Leverger	302	383,1
05 · Jangada	398	479,1
06 · Diamantino	498	579,1
07 · Nova Mutum	586,9	
08 · Lucas do Rio Verde	664,4	
09 · Sorriso	766,7	

ACESSO AOS MUNICÍPIOS	RODOVIA	KM
Itiquira	BR – 163	47,7
Rondonópolis	BR – 364	203,1
Juscimeira	BR – 364	258,1
São Pedro da Cipa	BR – 364	264,1
Jaciara	BR – 364	273,6
Campo Verde	BR – 364	328,1
Santo Antônio de Leverger	BR – 070	503,6
Cuiabá	BR – 364	402,1
Várzea Grande	BR – 070	511,7
Acorizal	BR – 364	491,1
Jangada	BR – 364	495
Rosário Oeste	BR – 364	543,1
Nobres	BR – 364	562,1
Diamantino	BR – 163	507
Nova Mutum	BR – 163	598
Lucas do Rio Verde	BR – 163	689
Sorriso	BR – 163	752
Vera	BR – 163	786
Sinop	BR – 163	835

BASES DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
Posto 01	47,9	
Posto 02	130,3	211,4
Posto 03	238,2	319,3
Posto 04	306,8	387,9
Posto 05	353,5	434,6
Posto 06	506,8	587,9
Posto 07	733,2	

NA BR-163 Rota do Oeste chega à metade do plano para recuperar o trecho entre Rondonópolis e Cuiabá

DÁ PRA VER A DIFERENÇA!

NOVAS PRIORIDADES

Devido ao estado crítico do pavimento nos 174 km entre Rondonópolis e Cuiabá e ainda dos 108 quilômetros entre Várzea Grande e Rosário Oeste, a Rota do Oeste volta suas atenções neste momento a estes dois trechos. A manutenção desses segmentos foi assumida recentemente pela Concessionária e, por isso, o cronograma está sendo reavaliado pela empresa para das prioridades aos dois trechos.

Com isso, os trabalhos de duplicação do trecho norte da BR-163, que começariam na região de Nova Mutum, não devem iniciar imediatamente como programado. "Entendemos que temos que priorizar o trecho mais crítico, com maior fluxo e cujas condições representam mais riscos aos usuários. A duplicação segue sendo a nossa obra mais importante, mas não terá início imediato no médio-norte", afirmou o diretor-presidente da Rota do Oeste, Paulo Meira Lins. A empresa entregou no dia 20 de março 117 km de pista duplicada entre a divisa com Mato Grosso do Sul e Rondonópolis, 45 km a mais do que o cronograma.

Em pouco mais de um mês atuando nos 174 km da rodovia BR-364 entre Rondonópolis e Cuiabá, as equipes da Concessionária Rota do Oeste já taparam cerca de 10 mil buracos, fizeram a reparação do pavimento em mais de 700 pontos e realizaram a recuperação da malha asfáltica de mais de 18 quilômetros. Para executar essas obras, foram usadas aproximadamente 10 mil toneladas de asfalto. Visualmente, as intervenções já são percebidas pelos usuários.

As ações fazem parte do Plano Emergencial de Recuperação (PER), que teve início em fevereiro deste ano, após autorização da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), e visa a manutenção, conservação e sinalização na extensão, com exceção da Serra de São Vicente, onde esses trabalhos são realizados pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). As obras de duplicação nos 174 quilômetros entre Rondonópolis e Cuiabá ainda são realizadas por empresas contratadas pelo DNIT.

Os resultados têm surgido a cada novo quilômetro avançado no segmento. Em fevereiro e março, as equipes de obras trabalharam nas travessias urbanas de Juscimeira e Jaciara, e também nas regiões conhecidas como "Pensão Seca" (km 298) e "Farinha de Osso" (km 221). As equipes também fizeram a recuperação asfáltica entre Juscimeira e Santa Elvira.

Para dar agilidade aos trabalhos, assim que autorizados, foram destinadas seis equipes de obras ao trecho. São 170 pessoas com 90 máquinas atuando durante o dia e a noite. De olho no conforto dos usuários da via, em março as equipes foram reorganizadas e um grupo passou a atuar durante o dia, quando o fluxo de veículos é maior, e as outras cinco estão trabalhando no período noturno.

Há ainda cinco equipes de conserva que percorrem diariamente o trecho para realizar serviços de manutenção como roçada de canteiros centrais e acostamento e sinalizações horizontais na pista.

"Com a redução das chuvas, conseguimos controlar a existência de buracos e melhorar os defeitos da pista como um todo. Com o início do Plano, a rodovia já apresenta melhoras significativas em relação ao que era antes das intervenções", avalia o gerente de obras e conserva da Rota do Oeste, Thales Mariano.

O porta-voz informa que no início de abril as equipes vão dar continuidade nas obras de recuperação do asfalto nos trechos entre Santa Elvira (km 242) e Rondonópolis (km 212), além de intensificar a roçada da vegetação lateral. A expectativa é de que o período de intervenções seja de 90 dias em todo o trecho.

NA BR-163

Investimento de R$ 1,2 bilhão garantiu a duplicação de 117 km da BR-163

A MAIOR OBRA RODOVIÁRIA DO PAÍS

Mato Grosso recebeu oficialmente, em março de 2016, a maior obra rodoviária do País realizada em 2015, segundo levantamento do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). Foram 117 quilômetros de rodovia em pista dupla construídos e liberados para o tráfego, atendendo a uma antiga demanda dos usuários e da população como um todo. As obras foram viabilizadas por meio da concessão da BR-163, que desde 2014 é administrada pela Concessionária Rota do Oeste. Até agora, foram R$ 1,2 bilhão em investimentos para a duplicação, recuperação e implantação dos serviços operacionais.

O trecho entregue vai da divisa com o Estado de Mato Grosso do Sul e Rondonópolis. Sua conclusão marca o fim da primeira etapa das obras de duplicação da rodovia e representa 45 km a mais do que o previsto em cronograma firmado com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). A entrega foi simbolizada no dia 20 de março com a abertura para tráfego dos últimos 33 km que faltavam.

Nestes dois anos de trabalho, cerca de 5 mil pessoas foram mobilizadas no pico das obras para a construção da nova pista e mais 16 dispositivos entre viadutos, pontes e retornos.

A partir de agora, o principal acesso ao Estado se dá por pista dupla. Na opinião do diretor executivo do Movimento Pró-Logística, Edeon Vaz, dois benefícios poderão ser percebidos imediatamente. "O primeiro é a segurança, uma vez que os riscos de acidentes reduzem consideravelmente em rodovias duplicadas. O segundo é o tempo de viagem, que também tem queda significativa em comparação com estradas de pista simples".

O segmento duplicado é também a via mais importante no acesso aos portos das regiões Sul e Sudeste e, por isso, foi priorizado pela Concessionária. "Existia um problema na região de acesso ao terminal de grãos da ALL, que recebe até 1.200 caminhões por dia no período de escoamento de safra", explica o diretor-presidente da Rota do Oeste, Paulo Meira Lins.

Após a conclusão deste primeiro grande desafio, a Concessionária Rota do Oeste passa a priorizar a restauração do pavimento nos trechos recém-assumidos, entre Rondonópolis e Cuiabá e de Várzea Grande a Rosário Oeste. Estes dois pontos, onde 11 frentes de trabalho já atuam noite e dia, receberão atenção especial devido ao avançado estado de degradação do pavimento e também à sua importância, já que são os dois principais acessos à Capital.

Meira Lins explica ainda que a avaliação técnica da empresa havia detectado alguns trechos críticos nestes segmentos, mas que, com as chuvas e o tráfego intenso para escoamento da safra, o problema se agravou, atingindo inclusive pontos antes considerados em estado regular.

SEGURANÇA

Adereços e acessórios em veículos devem respeitar a legislação para evitar multas

"POSSANTE" NA MODA E NA LEI

Ter um caminhão ou carro "cheio de estilo" é fundamental para muitos profissionais do volante, mas antes de começar a instalar adereços para personalizar a "caranga", é preciso consultar o Código Brasileiro de Trânsito (CBT) para garantir que está dentro da lei. Existem regras para diferentes tipos de acessórios, como adesivos, luzes decorativas e película para vidros.

O agente da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Evandro Machado, explica que o que não é expressamente vetado pelo Código Brasileira de Trânsito está permitido. Porém, muito itens utilizados possuem recomendações de uso que devem ser cumpridas, como é o caso da película para vidros. "O Código prevê que o para-brisa deve ter 75% de visibilidade, ou seja, a película não pode ser superior a 25%. Caso contrário, o condutor é multado e tem o adereço retirado do vidro".

Outro acessório comum entre os caminhoneiros são as antenas, que não devem ultrapassar o para-choque dianteiro. "É comum antenas que formam uma espécie de pêndulo na frente do veículo e isso é infração passível de multa", exemplifica Evandro Machado.

O CBT também traz algumas definições com relação à alteração na cor do veículo e adesivagem que, se superar 50% da área do veículo, deve ter autorização prévia do Departamento de Trânsito e o descritivo da alteração na documentação do veículo. Com relação às luzes adicionais, as que não estão previstas no código também são proibidas, como é caso de faroletes ou luzes coloridas. Para alterar o sistema luminoso, vale consultar o código para evitar problemas.

Com relação aos adesivos, eles não devem ser afixados em vidros traseiros ou, no caso de caminhões, sobre as faixas refletivas ou sinalizações sobre tipos de carga. Em resumo, é preciso consultar as regras para evitar prejuízo duplo, dos valores da multa e do investimento no equipamento.

O QUE NÃO PODE?

- Adesivos, legendas ou símbolos afixados ou pintados no para-brisa da parte traseira do veículo.
- Utilizar rodas/pneus que ultrapassem os limites externos dos para-lamas.
- 4º eixo em caminhões, salvo quando se tratar de eixo direcional ou autodirecional.
- Alterar cor e características do veículo.
- Instalação de fonte luminosa de descarga de gás, os chamados faróis de xênon.
- Alterar sistemas de iluminação e de sinalização.
- Vidros total ou parcialmente cobertos por películas com mais de 25% de bloqueio.
- Cortinas ou persianas fechadas, não autorizadas pela legislação.

Fonte: Código Brasileiro de Trânsito

AGRONEGÓCIO

Diversificação no trajeto contribuiu para estabilidade nos custos do transporte rodoviário

FRETE SE MANTÉM ESTÁVEL DURANTE A SAFRA

Apesar da alta de 20% no valor do frete este ano em comparação com 2015, os preços praticados em Mato Grosso não apresentaram picos durante o escoamento da soja, principal produto transportado no Estado. O valor do frete rodoviário para o trecho de Sorriso a Santos, por exemplo, em fevereiro passou de R$ 243,75 por tonelada em 2015 para R$ 295 este ano. Porém, ao longo de fevereiro e março, meses de maior demanda e quando tradicionalmente há elevações, não houve variação de preço considerável, apontando estabilidade para o decorrer do ano.

A estabilidade de preço durante o escoamento da safra é consequência, segundo o Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea), da pulverização do escoamento do grão, que antes era embarcado somente nos portos da região Sul e Sudeste e agora passa a ser transportado também aos terminais do chamado Arco Norte (Pará e Maranhão).

Com relação à alta de 20%, os impactos sofridos são consequência do aumento no preço do óleo diesel e do início da arrecadação de pedágio nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Ainda assim, o Imea aponta que a participação do frete sobre o preço da soja em Sorriso para esse trecho até Santos foi menor que nos anos anteriores. Ou seja, houve menos perdas para o produtor.

"O valor do frete teve maior peso no preço da soja em março deste ano, em função da queda no preço do grão observada já há algumas semanas. Caso este fenômeno se mantenha, o peso do frete pode ser maior no bolso do produtor que irá atender os contratos para as exportações a partir de agora", detalha o boletim emitido pelo Imea.

Isso quer dizer que, caso a cotação da saca continue em queda, o preço do frete aumentará sua participação na composição do valor do grão, reduzindo a margem do produtor. "Os preços da soja estão recuando no Estado. A média de Mato Grosso nas cotações para março foi de R$ 58,27 por saca, contra R$ 62,21 em fevereiro, o que representa recuo de 6,3%. O principal motivo é o recuo do dólar que tem grande peso nos preços internos. Além disso, o aumento da oferta da soja disponível no mercado, em decorrência do avanço da colheita, também pesa sobre as cotações", aponta o levantamento do Imea.

MILHO GERA DÚVIDAS

As perspectivas com relação à safra de milho, plantada na sequência da colheita da soja, ainda são incertas. Segundo o Imea, no ano passado, praticamente todas as empresas que realizavam previsões meteorológicas para a safra 2014/15 de milho tinham expectativas de chuvas bem reduzidas, o que acabou não se confirmando. Pelo contrário, houve a maior produtividade média de milho da história de Mato Grosso. "Neste ano, as previsões atuais indicam volume de chuvas abaixo do ano passado em praticamente todas as regiões do Estado, o que implicaria em uma produtividade menor. Porém é preciso aguardar maio e junho para ter previsões mais precisas".

A estimativa de área destinada à cultura de milho este ano é de 3,4 milhões de hectares, que devem produzir 19 milhões de toneladas, 2 milhões a menos que na safra passada.

VARIEDADES

Eleitor pode regularizar seu título até o dia 4 de maio

EM DIA COM A JUSTIÇA ELEITORAL

Nas eleições municipais deste ano, será possível votar, pela terceira vez, por biometria, ou seja, usando as digitais. Até março, já foram feitos 500 mil cadastramentos no estado em 41 cidades. No entanto, a votação por biometria ainda não é obrigatória em todos eles.

Segundo informações do **Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT)**, as eleições serão mistas (com e sem biometria) em 12 municípios, como Cuiabá, Várzea Grande, Sorriso e Sinop. Em outros 26, o cadastramento biométrico já foi concluído e o voto será somente por biometria, como Rondonópolis, Lucas do Rio Verde e Nobres.

Nessas 26 cidades, aqueles que não procuraram a Justiça Eleitoral para cadastrar as digitais no período anunciado, tiveram seus títulos cancelados. Se você foi uma dessas pessoas, deve procurar o cartório eleitoral até o dia 4 de maio para se cadastrar e receber um novo título. Desde o dia 1º de abril até o dia 4 de maio, os cadastramentos podem ser feitos sem agendamento nos 41 municípios, basta procurar o cartório responsável pela sua zona eleitoral.

Em Jaciara, Nova Mutum e Primavera do Leste, os cadastros biométricos estão em fase de encerramento e, se forem homologados na Justiça Eleitoral até as eleições, os eleitores terão que votar apenas por biometria. A previsão é de que até maio de 2018 todos os eleitores brasileiros já tenham sido cadastrados pela Justiça Eleitoral, que pretende realizar as eleições de 2018 100% biométricas.

REGULARIZAÇÃO

Para mais informações, entre em contato com a Central de Atendimento ao Eleitor do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) pelo telefone (65) 3362-8272 ou pelo site www.tre-mt.jus.br .

As eleições municipais acontecem no dia 2 de outubro de 2016 (1º turno). Aqueles que não votaram e nem justificaram a ausência do voto nas últimas eleições, também devem procurar os cartórios eleitorais até o dia 4 de maio para regularizar o título. Em situação irregular, não se pode votar e ser votado (se candidato) e não se tem acesso à Certidão de Quitação Eleitoral, que é necessária para tomar posse em cargos públicos ou emitir certificados por faculdades ou passaportes.

Nos casos em que a pessoa não vota em até dois pleitos, deve-se ir ao cartório eleitoral e pagar uma multa. Após três pleitos sem votar, o título é cancelado e passará por uma revisão quando o eleitor procurar o cartório eleitoral.

Para a regularização, é necessário comparecer a um cartório eleitoral levando um documento oficial de identidade (como RG, CNH ou carteira de trabalho), um comprovante de residência (como conta de luz, água, telefone e boleto de IPTU) e o comprovante de quitação com o serviço militar (apenas para homens com mais de 18 anos que irão pedir a 1ª via do título).

Mesmo após o fechamento do cadastro no dia 4 de maio, o eleitor pode tirar a 2ª via do título até 10 dias antes das eleições, pois nesse caso, as informações dos eleitores não são alteradas.

ODEBRECHT TRANSPORT

Terminal localizado no Porto de Suape gerará 200 vagas durante construção e operação

ODEBRECHT IMPLANTA NOVO TERMINAL DE AÇÚCAR

NÚMEROS

- R$ 130 milhões de investimentos
- 200 empregos durante as obras e operação
- 72,5 mil metros quadrados
- 355 metros de extensão de berço existente
- Capacidade total de movimentação de 750 mil toneladas por ano de açúcar refinado

Odebrecht TransPort e Agrovia iniciaram a implantação do novo terminal portuário localizado no Porto de Suape, em Pernambuco. As obras avançam com 80% dos serviços de terraplanagem executados, trabalhos de drenagem e pavimentação. Resultado de um investimento de cerca de R$ 130 milhões, o terminal deve começar as operações no segundo semestre deste ano.

A expectativa é que movimente 200 mil toneladas de açúcar refinado ensacado no primeiro ano de operação. Em 2038, a movimentação deve superar 738 mil toneladas. A capacidade total de movimentação é de 750 mil toneladas.

"Esse incremento na logística vai potencializar a vocação de Pernambuco como eixo importador e exportador de produtos agrícolas. É mais uma janela para movimentar a economia do Estado e abrir oportunidades de mais negócios para a região", afirma Rodrigo Veloso, diretor investimentos de logística da Odebrecht TransPort.

O terminal terá equipamentos modernos e tecnologias que permitirão ganhos de eficiência e produtividade. Enquanto hoje o embarque do açúcar refinado no Porto de Recife é realizado por navios pequenos de até 10 mil toneladas e demora, em média, 15 dias, no novo terminal todo o processo poderá ser realizado em até cinco dias em navios de até 35 mil toneladas de capacidade. Esse ganho de produtividade será traduzido na melhoria dos custos logísticos para exportação do açúcar produzido na região.

PASSATEMPO

www.recreativa.com.br

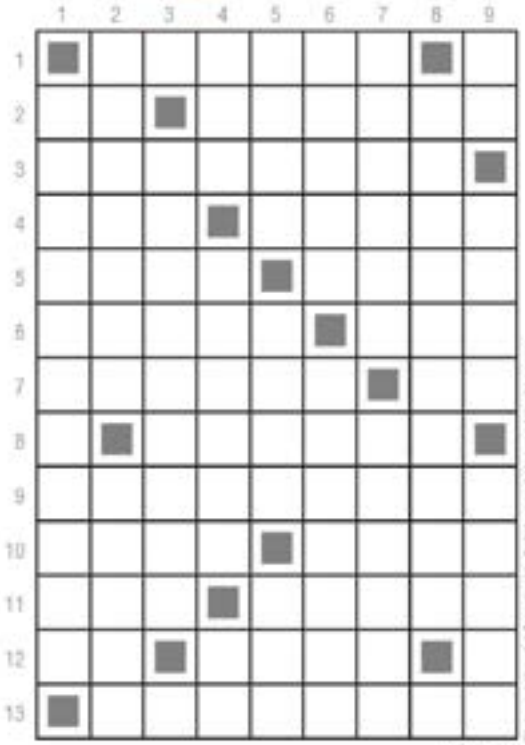
EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS

1. Cair ao chão repentinamente e com violência
2. Primeira nota da escala musical / O **saci** do nosso folclore
3. Tira de borracha usada para prender objetos, como papéis, dinheiro etc.
4. A abreviatura inglesa para **Doutor em Filosofia** / (Med.) Infiltração de líquido nos tecidos
5. Que não se verga / Gemer
6. Bom para comer / Meio... cafona
7. Tida em bom conceito / As iniciais da romancista e novelista **Lispector** (1920-1977)
8. Cabo no extremo norte brasileiro, no Amapá
9. Melhorar, aperfeiçoar
10. Um vaso sanguíneo / Nenhuma coisa
11. A repetição de um som emitido diante de um obstáculo / (Vale dos) Região gaúcha com algumas das mais importantes cidades do estado
12. Diz-se indicando onde está / Cinza-escuro
13. Saliência.

VERTICAIS

1. Sujeito a desvalorização, baixa de preço
2. Que sofreu proibição / Transgredir preceito religioso
3. Prestação de ajuda, de socorro
4. Ministério da Previdência Social / Cerâmica / As iniciais do escritor **Sabino** (1923-2004), de "Martini Seco"
5. Jogo infantil originado do beisebol / Tipo de queijo de massa semicozida e maturada / Sistema Único de Saúde
6. Seca como a terra do deserto / Um tipo de sociedade empresarial
7. Apreensão / Depósito de cereais
8. Narrado, descrito de modo exagerado ou fantasioso
9. Crença / Lago da Ásia central, já foi um dos maiores do mundo em superfície / Laceração de uma roupa.



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Tombar, 2. Dó, Rivel, 3. Elástico, 4. PhD, Edema, 5. Rijo, Ale, 6. Gulse, Cru, 7. Clarice, CL, 8. Oiapoque, 9. Aprimorar, 10. Sal, Nada, 11. Eco, Sinos, 12. La, Rural, 13. Reentrância

VERTICAIS: 1. Depreciável, 2. Tabido, Peal, 3. Auxílio, 4. MPS, Ouro, PS, 5. Bale, Queijo, Sus, 6. Árido, Aclimatar, 7. Penhor, Grana, 8. Rocambolesco, 9. Fé, Anil, Rasgar.

Direitos exclusivos de A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem autorização expressa.

AUTO SUECO CENTRO OESTE

PEÇA VOLVO & GANHE MAIS

A MAIOR PREMIAÇÃO DE TODOS OS TEMPOS

São milhões em prêmios para você

1 VOLVO VM
1 VOLVO FH

MAIS DE 1400 TROCAS DE ÓLEO DE MOTOR

36 CARROS 0 KM

www.ganhemaisvolvo.com.br

AutoSueco

Cuiabá - MT	Rondonópolis - MT	Sinop - MT	Porto Velho - RO	Vilhena - RO	Rio Branco - AC
(65) 3611•6700	(66) 3439•6700	(66) 3517•4600	(69) 2182•4600	(69) 3316•6700	(68) 3321•2700

Promoção válida de 01.01.2016 a 24.12.2016. Consulte as condições de participação, datas dos sorteios e regulamento completo em www.ganhemaisvolvo.com.br. Certificado de Autorização Caixa nº 4-3178/2015. Imagens meramente ilustrativas.